



Moção n.º 049/01 (IL)

Grupo Municipal da Iniciativa Liberal



## Moção 04/GM-IL/2022

Dina Gomes

### Expansão Linha Vermelha: Transparência e responsabilidade

O projecto de expansão do Metro de Lisboa para a zona ocidental da cidade é um projecto há muito falado, reclamado e que tem gerado um consenso alargado quanto à sua importância estratégica, nomeadamente para a zona ocidental da cidade.

No entanto, a forma como o processo tem sido conduzido por parte do Metropolitano de Lisboa tem suscitado muitas dúvidas, questões e até espanto.

Da parte desta empresa pública assiste-se, uma vez mais, a uma gestão totalmente opaca deste assunto, sustentando a opção escolhida para o traçado final com base no estudo e análise de diversas variantes do traçado que ninguém conhece!

As sessões de debate temático realizadas pela Assembleia Municipal de Lisboa no passado mês de Outubro, dedicadas ao traçado da linha vermelha evidenciaram uma indignação generalizada por parte de munícipes, de associações e até dos partidos representados, pela ausência de informação e estudos.

A Agência Portuguesa do Ambiente deu parecer favorável ao projecto, ainda que com diversas condicionantes, sobretudo no troço final da linha em que passará de túnel para viaduto. O próprio Título Único Ambiental do projecto refere na síntese dos resultados da consulta pública que: *"Apesar de consentânea a importância do projecto para a mobilidade sustentável na cidade de Lisboa, em especial na área de Lisboa ocidental, releva das exposições recebidas uma forte contestação ao traçado proposto para o qual, como frequentemente referido, a sociedade civil não foi ouvida para propor o desenvolvimento de traçados alternativos tendo sido, ao invés, confrontada com um traçado praticamente irreversível."*

À data de hoje a situação mantém-se e o Metropolitano de Lisboa continua sem divulgar a informação relevante que permita sustentar as suas opções de traçado e todos os efeitos negativos que delas decorrerão.

Recorde-se ainda que está em apreciação no Tribunal Administrativo do Círculo de Lisboa uma providência cautelar apresentada por diversas associações que solicitam a suspensão da eficácia da Declaração de Impacto Ambiental, invocando ilegalidades quanto à adequação do projecto aos instrumentos de gestão territorial

## Grupo Municipal da Iniciativa Liberal

em vigor e falta de estudos no que diz respeito ao acautelar dos seus impactos negativos.

Este projecto, orçamentado em cerca de 300 milhões de euros, absolutamente estruturante para a cidade de Lisboa não pode ser gerido desta forma e com esta falta de transparência.

Uma empresa pública como o Metro de Lisboa não pode agir assim, ocultando informação, furtando-se a explicações e condicionando uma verdadeira discussão pública e informada.

A Assembleia Municipal de Lisboa, enquanto órgão autárquico democraticamente eleito e representante dos cidadãos de Lisboa não pode e não deve deixar de tomar posição sobre este assunto, no legítimo exercício das suas competências legais.

Assim, o Grupo Municipal da Iniciativa Liberal propõe que a Assembleia Municipal de Lisboa, na sua reunião de 13 de Dezembro de 2022 delibere:

- 1- Condenar publicamente a forma como o processo de expansão da Linha Vermelha tem sido gerido, não permitindo a realização de um debate esclarecedor e informado junto da população e dos seus órgãos representativos;
- 2- Exigir que o Metropolitano de Lisboa torne públicos todos os estudos, análises e variantes referentes ao traçado da Linha Vermelha;
- 3- Solicitar ao Ministério do Ambiente e da Acção Climática que assegure que as entidades por si tuteladas actuam de acordo com o princípio da administração aberta, constitucionalmente consagrado, pugnando pela transparência dos processos e das decisões.
- 4- Enviar a presente moção a Sua. Exa o Ministro do Ambiente e da Acção Climática, ao Conselho de Administração do Metropolitano de Lisboa, aos Grupos Parlamentares e Deputados Únicos na Assembleia da República.

Lisboa, 9 de Dezembro de 2022

O Grupo Municipal da Iniciativa Liberal,

Miguel Ferreira da Silva   Rodrigo Mello Gonçalves   Angélique Inês Da Teresa